



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Distribuição dos recursos humanos nos serviços sociais

Ao longo da última década, graças aos esforços proactivos do Governo da RAEM e do apoio e colaboração das organizações civis e de todos os sectores da sociedade, o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016–2025)” alcançou resultados significativos e, até setembro de 2025, a taxa de conclusão deste Planeamento atingiu 98,6%, portanto, os serviços de reabilitação alcançaram resultados qualitativos e quantitativos nesta fase de desenvolvimento, melhorando eficazmente a qualidade de vida dos residentes.

Tendo a base sólida deste primeiro plano decenal, o Governo delineou os trabalhos para a próxima fase — “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação 2026 a 2035” — e serão integrados trabalhos em 4 âmbitos: reabilitação física e mental, desenvolvimento potencial, segurança e apoio, e ambiente inclusivo, tendo também três elementos como rumos principais de desenvolvimento, nomeadamente, a tecnologia inteligente, e a criação de condições de acessibilidade e de um ambiente inclusivo. As principais estratégias e medidas incluem apetrechar as instalações de reabilitação com equipamentos de tecnologia inteligente, aumentar as quotas de acesso aos sistemas de terapia da fala assistidos por IA, realizar estudos preliminares para se legislar sobre instalações sem barreiras arquitectónicas, construir a Zona A dos Novos Aterros como uma área comunitária exemplar de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mobilidade acessível e desenhar mapas que indiquem os locais onde foram construídas instalações sem barreiras arquitectónicas. Este plano de acção visa estar finalizado até ao quarto trimestre de 2025 e prevê-se que seja divulgado no primeiro trimestre de 2026.

A próxima fase do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação é altamente prospectiva e merece o nosso reconhecimento, mas existem outros factores importantes que também poderão influenciar os seus resultados, nomeadamente, a forma de planear e alocar os recursos humanos de modo mais racional e a forma de apoiar eficazmente as instituições a reforçarem a sua equipa profissional.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, a maioria dos terapeutas da fala em exercício em Macau presta, principalmente, serviços de intervenção precoce, mas o seu papel e a sua importância no processo de reabilitação merecem igualmente a nossa atenção. Assim, o Governo deve dispor de planos para otimizar ainda mais a forma de alocação de recursos humanos nos serviços da terapia da fala para adultos e crianças, melhorando a distribuição dos recursos humanos e dando especial ênfase ao reforço da reabilitação de adultos, para promover o desenvolvimento abrangente dos serviços de terapia da fala em Macau. Vai fazê-lo?

2. O Governo afirmou que vai “apetrechar as instalações de reabilitação na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adopção de equipamentos de tecnologia inteligente”, sendo esta uma das principais estratégias e medidas para a próxima fase do referido Plano Decenal. No futuro, à medida que a aplicação da tecnologia inteligente se expandir gradualmente, prevê-se que o sector dos serviços de reabilitação entre numa nova fase de desenvolvimento, ou seja, haverá um imenso potencial na integração da tecnologia inteligente com os cuidados de saúde. Assim, como é que as autoridades competentes vão continuar a apoiar os prestadores de serviços de reabilitação no reforço da sua equipa de pessoal especializado em tecnologia inteligente, aumentando assim a eficácia da implantação desses equipamentos nessas instituições?

3. Na sequência da pergunta anterior, o Governo deve reforçar a colaboração e o diálogo com as instituições de prestação de serviços sociais, a fim de estudar a possibilidade de se criar uma base de dados deste tipo de pessoal profissional, para estar a par das respectivas necessidades, pois isso vai permitir a formação de profissionais, caso haja falta, e proporcionar uma alocação mais precisa dos recursos humanos para atender às futuras necessidades de serviços. Vai fazê-lo?

11 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang